



INSTITUTO BUTANTAN
CAIXA POSTAL 65
SÃO PAULO - BRASIL

São Paulo, 3 de Agosto de 1964

Prezado colega

Em consequência do grande interesse que atualmente desperta na classe de médicos, biólogos, professores e outras profissões correlatas de conhecimentos mais profundos e atualizados sobre genética humana, resolvemos organizar e editar em colaboração um livro básico a ser intitulado "Princípios de Genética Humana". Esse livro tem também por objetivo atender a constante solicitação de compendios de genética a serem utilizados pelos alunos das Faculdades de Medicina onde foi ou está sendo atualmente introduzido a cadeira de Genética humana.

Essa obra deverá ser precedida de um Curso de extensão universitária "Os princípios da Genética Humana" com objetivos semelhantes aos acima mencionados e cujos detalhes constam de circular anterior. Os colegas que participarem do curso ministrando conferências terão também ao seu cargo a redação dos mesmos capítulos para o livro.

De acordo com os entendimentos que mantivemos no primeiro semestre deste ano, com o Departamento Científico do Instituto Farmacêutico de Produtos Científicos Xavier o livro será inteiramente financiado e publicado por essa instituição através do Fundo Editorial Prociex que tem publicado nos últimos anos inúmeras obras dessa natureza.

Anexo estamos enviando um esquema do livro já entregue ao Fundo Editorial Prociex. Comprometemo-nos a apresentar a obra completa em início de 1965. Sem dúvida o êxito da mesma assim como o cumprimento da data de entrega depende principalmente dos autores aos quais solicitamos nos sejam enviados os manuscritos no máximo até 31 de Dezembro de 1964.

Agradecemos a colaboração

PRINCIPIOS DE GENÉTICA HUMANA

*Escrito em
Willy Beçak
2-7-54*

Editores:

Willy Beçak

Pedro Henrique Saldanha

Bernardo Beiguelman

Colaboradores:

(ordem alfabética)

W. Beçak	Secção de Genética - Instituto Butantan - São Paulo.
B. Beiguelman	Lab. de Genética Humana - Fac. de Medicina de Campinas.
A. Freire-Maia	Lab. de Genética Humana - Fac. de Medicina de Botucatu.
N. Freire-Maia	Lab. de Genética Humana - Fac. de Filos. Ciências e Letras da Univ. do Paraná.
N. Leon	Lab. de Genética Médica - Fac. de Medicina da Univ. de S. Paulo.
F. Ottensooser	Lab. de Genética Médica - Fac. de Medicina da Univ. de S. Paulo.
P.H. Saldanha	Lab. de Genética Médica - Fac. de Medicina da Univ. de S. Paulo.
F. M. Salzano	Secção de Genética - Instituto de Ciências Naturais da Univ. do Rio Grande do Sul.

- Capítulos:
- × 1 - Introdução - W. Beçak.
 - × 2 - A base física da herança - W. Beçak.
 - 3 - A natureza do gene e ação gênica - P.H. Saldanha.
 - 4 - Probabilidade e testes de significância - P.H. Saldanha.
 - 5 - Herança mendeliana no Homem - B. Beiguelman.
 - △ 6 - Determinação e diferenciação do sexo - N. Leon.
 - 7 - Ligação genética e genes ligados ao sexo - B. Beiguelman.
 - 8 - Alelos múltiplos e genes complexos - F. Ottensooser.
 - 9 - Herança poligênica - B. Beiguelman.
 - 10 - Genética de populações e seleção - P.H. Saldanha.

- 11- Mutação e efeito das radiações - P.H. Saldanha.
- ☐ 12- Hereditariedade e ambiente - A. Freire-Maia.
- 13- Genética Médica. Herança de caracteres patológicos - N. Freire-Maia.
- 14- Genética Médica: Efeito de consanguinidade - N. Freire-Maia.
- 15- Genética Médica: Aberrações cromossômicas e citogenética clínica - W. Beçak.
- 16- Genética Médica: Genética e epidemiologia das doenças transmissíveis - B. Beiguelman.
- ☐ 17- Genética Médica: Aconselhamento genético - A. Freire-Maia.
- W 18-- Evolução humana - F.M. Salzano.

verificar com esta

Beçak - 3
 Sald - 4
 Bei - 4
 NFM - 3
 Salz - 1
 MA - 1
 Lem - 1
 APM - 2

Instruções para Datilografia

É favor seguir estas sugestões cuidadosamente. Isto facilitará o processo de publicação e assegurará a fidelidade ao texto original do autor.

- 1- Papel - Use somente papel branco opaco (tipo officio) datilografado em um lado apenas e numerado consecutivamente do começo ao fim.
- 2- Cópias - Prepare pelo menos duas cópias em carbono.
- 3- Espaço - Use espaço duplo para o texto, rodapés, tabelas e legendas para figuras. As listas de referência devem ter espaço triplo. Nenhum material em qualquer parte do manuscrito deve ter um só espaço. Se fôr acrescentado material depois de datilografado o original, é favor datilografá-lo (espaço duplo) em uma fôlha separada e indicar onde êle deve ser inserido.
- 4- Margens - As margens devem ser pelo menos de 3cm em tôda a volta da página.
- 5- Aspas - Estas são datilografadas depois de uma vírgula e um período (terminado na íntegra), mas antes de dois pontos e ponto e vírgula. Se um sinal de exclamação, dois pontos, ou um sinal de interrogação é parte de uma expressão citada na sentença, as aspas seguem a pontuação.
- 6- Referências ou números de rodapé. Estes devem ser datilografados depois de um período (terminado na íntegra) ou vírgula, mas antes de um traço, dois pontos ou ponto e vírgula. Se o número de referência documenta material entre parênteses o número também deve ser datilografado dentro do parênteses.
- 7- Tabelas e Figuras - Datilografe cada tabela em uma ou mais fôlhas separadas. Indique à tinta, na margem do texto, onde cada tabela é mencionada pela primeira vez, de modo que o impressor possa colocá-la tão próximo quanto possível. Datilografe a tabela em espaço duplo, incluindo título, títulos das colunas e o corpo total da tabela. As figuras devem ser identificadas com o nome do autor e o número

ro da figura atrás ou na margem. Indique à tinta, na margem do texto, onde cada figura é citada pela primeira vez. Tôdas as legendas das figuras devem ser datilografadas (espaço duplo) em uma única lista.

Tôdas as Figuras e Tabelas devem ser reunidas no fim do manuscrito.

8- Consulte as instruções para os colaboradores para algum esclarecimento adicional.

PRINCÍPIOS DE GENÉTICA HUMANA
Instruções para os colaboradores

Solicitamos a cada autor do livro "Princípios de Genética Humana" que nos envie o mais rapidamente possível um sumário contendo os títulos dos tópicos que serão discutidos em seu trabalho, assim como uma avaliação da extensão e profundidade de cada tópico. Essas informações são necessárias para que possamos planejar o livro como um todo homogêneo, com uma seqüência didática e um equilíbrio entre os diversos assuntos discutidos.

Pedimos aos autores que leiam as instruções seguintes, cuidadosamente. Anexo encontrarão também uma página contendo as instruções para quem datilografar o trabalho.

1- Os trabalhos devem ser datilografados em papel ofício, em espaço duplo as tabelas, legendas e notas de rodapé, e em espaço triplo as referências. Devem ser enviadas duas cópias, uma das quais deverá ser o original.

2- Cada capítulo deverá ter aproximadamente 15 a 20 páginas datilografadas. Os capítulos devem ser divididos em seções e quando desejável em subseções, cada um com um curto título descritivo. Referências cruzadas a outras partes do capítulo devem referir-se aos números das seções (ex: seção I, B, 2), e não ao número da página. Propomos o seguinte esquema para a designação das subdivisões:

I.

A.

1-

2-

a-

b-

B.

II.

3- O texto do manuscrito deve ser precedido de um Índice que inclua os títulos e subtítulos dos tópicos, com as designações de letras do esquema representado acima.

4- Rodapés devem ser usados somente quando essenciais ao texto. Quando utilizados, as notas de rodapé devem ser numeradas numa série consecutiva no texto, e indicadas por números. Devem ser datilografadas numa lista separada e anexada ao manuscrito.

5- No trabalho devem ser incluídas ilustrações e esquemas que auxiliem a compreensão do assunto a que se referem. Devem, quando possível, ser originais ou basear-se em material de outros pesquisadores que trabalhem no Brasil ou com material brasileiro. As ilustrações devem ser apresentadas de forma a permitirem redução e impressão sem retoques. As melhores reproduções são obtidas de desenhos originais em nankin.

6- Cada figura deve ser mencionada no texto e todas devem ser numeradas em arábico, em ordem de citação. Indique na margem do texto onde cada figura deve ser inserida, aproximadamente. Cada figura deve ser identificada no verso com o número, o nome do autor e o número do capítulo. Faça duas cópias de uma legenda descritiva curta para cada figura. Essas legendas devem ser datilografadas (espaço duplo) em seqüência, em papel ofício, não nas figuras.

7- As tabelas devem ser numeradas usando números romanos, em ordem de citação no texto. Um breve título deve ser datilografado na parte superior de cada tabela. Se houver necessidade de explicação para compreensão da tabela esta deve ser colocada como rodapé da tabela. Recomendamos que as tabelas não sejam extensas, devendo ser fornecidos só os dados essenciais para o que se pretende demonstrar ao leitor.

8- A bibliografia, levando em consideração a finalidade didática do livro, deve conter além da citação dos artigos, que são básicos para o assunto discutido no capítulo, também um item de sugestões de leituras que possibilitem ao leitor aprofundar o seu conhecimento sobre a matéria.

A lista de referência deve ser organizada alfabeticamente em concordância com o sobrenome, seguido pelas iniciais dos primeiros nomes. O ano de publicação deve ser dado diretamente depois do autor.

Onde mais do que uma referência é dada para um único autor, as publicações devem ser dispostas cronologicamente.

As referências, para as quais há dois autores, devem ser organizadas primeiro alfabeticamente, depois cronologicamente em cada grupo alfabético. Para citações do texto use os nomes de ambos os autores e o ano (não use "et al." para referência de dois autores).

Quando houver três ou mais autores não leve em consideração a ordem alfabética (exceto para o primeiro sobrenome, o qual determina a posição na lista) e organize as referências cronologicamente. Isto é feito porque para tais referências todas as citações do texto usam o sobrenome do primeiro autor apenas, seguido por "et al.", ou "e colaboradores". Nós achamos que este sistema é o mais prático desde que a data é a chave para achar as referências na lista. Se mais do que uma referência pelo mesmo autor, publicada no mesmo ano, é citada, use, depois do ano, as letras a, b, etc., tanto no texto como na lista.

As citações no texto podem ser dadas em qualquer dos dois métodos: (a) com data apenas em parênteses: "como o demonstrado por Jones (1959)"; (b) com o nome e data entre parênteses: "em acordo com as recentes descobertas (Jones et al., 1960)". Favor notar que os nomes de todos os autores devem ser dados na lista de referências e et al. usado somente no texto.

Para abreviações de títulos de revistas na lista de referências é favor seguir as normas usadas no livro World Medical Periodicals (World Medical Association, 3ª ed., 1961).

Siga o estilo de sequência e pontuação pelos exemplos seguintes para artigos de revista e livros de um ou vários autores.

Allen, R.D. (1961). In "The Cell" (J. Brachet e A.E. Mirsky, eds.), Vol. II, pp. 135-216. Academic Press, New York.

Essner, E. (1960). J. Biophys. Biochem. Cytol. 7, 329.

Gunsalus, I.C. (1959). Proc. 4th Intern. Congr. Biochem., Viena, 1958, p, 226.

Hanahan, D.J. (1960). "Lipide Chemistry". Wiley, New York.

Kupke, D.W. (1960). Advances in Protein Chem. 15, 59.

9- Equações, se incluídas, devem ser numeradas, usando números arábicos entre parênteses, em sequência através do capítulo. No texto

elas devem ser referidas como Eq. (1), Eqs. (3-5); se a palavra Equação inicia uma sentença, ela deve ser escrita por extenso.

É favor distinguir para o impressor entre zero e a letra "0", número um e a letra "1", sinal de multiplicação e a letra "x", letra "w" e omega. Isso deve ser feito pela indicação na margem, do nome da letra usada como símbolo, quando houver possibilidade de confusão.

10- Fórmulas de reações e Estruturas, quando incluídas e não numeradas e citadas como figuras, devem ser centralizadas na página e numeradas em sequência de menção usando números romanos entre parênteses e centralizados abaixo da fórmula. No texto elas devem ser referidas por estes números entre parênteses.

Ao escrever fórmulas em linhas do texto evitar séries na parte vertical. Use por exemplo: $\text{CH}_3\text{-C(=CH}_2\text{)-CH}_2\text{-CH = CH-COOH}$
Indique onde as fórmulas longas podem ser interrompidas.

11- Abreviações de Unidades, quando usadas em combinação com abreviações numéricas, devem ser utilizadas as aceitas internacionalmente. Sugerimos as seguintes formas: %, cm, cm³, g, mg, k, ug, °C, cal, kcal. Note que para períodos não são utilizadas estas abreviações. Onde as unidades de medida são referidas no texto em termos gerais sem número específico anexo, elas devem ser escritas por extenso, não abreviadas.

12- Copyright - Os autores devem obter permissão do possuidor dos direitos autorais (Copyright) (usualmente este é o editor) para usar alguma ilustração ou tabela ou uma extensa citação de material que tenha previamente aparecido em outra publicação.

Willy Beak

P.S. Obrigado pelo seu telegrama. Abraços.

W.